



<b>Diário Notícias</b>  03-10-2009	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Cultura</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>250</b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>79040</b>	Página (s):	<b>64</b>

# Stockhausen lembrado três dias na Gulbenkian

**Concertos.** Compositor alemão falecido há quase dois anos merece miniciclo até segunda-feira na Fundação. Música, filmes e uma conferência-comentário

BERNARDO MARIANO

Um ano mais tarde que o previsto, a Fundação Gulbenkian faz de hoje até segunda-feira um mini-ciclo dedicado a Karlheinz Stockhausen (1928-2007), uma das figuras decisivas, mais carismáticas e aventurosas (e, por vezes, controversas...) que a música dos últimos 60 anos conheceu. Intenção original era assinalar o 80.º aniversário do compositor (e quiçá trazê-lo pela sexta vez a Lisboa...), com a execução de seis obras (*Horas*) do seu ciclo *Klang* (Som), projecto que compreenderia as 24 horas do dia e que iniciara em 2004.



Stockhausen foi figura decisiva da música do nosso tempo

A sua morte inesperadíssima, em Dezembro de 2007, apanhou-o a três *Horas* de completar o ciclo. Mas escrita estava já a *Hora* que a Gulbenkian lhe encomendara em 2006, em complemento à homenagem referida: trata-se de *Schönheit* (*Beleza*), para trio de flauta, clarinete-baixo e trompete. *Hora*

6.ª do ciclo, tem estreia mundial marcada para segunda-feira, no Grande Auditório, às 19.00.

De resto, os três concertos são todos eles preenchidos com pares de *Horas* deste ciclo: hoje (19.00), ouvem-se *Himmelfahrt* (*Ascensão*) e *Hoffnung* (*Esperança*), respectivamente *Horas* 1.ª e 9.ª do ciclo;

amanhã (idem), é a vez de *Natürliche Dauern* (*Durações Naturais*; peças 1 a 15; as 16-24 também foram encomenda da Fundação e ouviram-se em Julho de 2007) e *Himmels-Tür* (*Porta do Céu*), respectivamente *Horas* 3.ª e 4.ª. Por fim, empareira com *Schönheit a Hora* 13.ª: *Cosmic Pulses*. Todas elas terão aqui a sua 1.ª audição em Portugal.

Em complemento aos concertos, será projectado um conjunto de filmes/documentários no Auditório Três. Hoje (17.00), *Mikrophonie* e *Stockhausen in den Höhlen von Jeita*; amanhã (16.00), o famoso *Helicopter String Quartet* e uma *Interview with Stockhausen*.

Nesse mesmo espaço, mas na segunda-feira (18.00), o compositor e maestro Pedro Amaral (que conviveu de perto com Stockhausen, fez um doutoramento sobre o compositor e tem dirigido várias obras do alemão em Portugal e no estrangeiro) faz um Comentário Pré-Concerto à propos da estreia de *Schönheit* (e não só, decerto).

Stockhausen esteve em Lisboa por cinco vezes, entre 1987 e 2007. Do seu extenso catálogo, quatro obras resultaram de encomendas da Fundação Gulbenkian: duas do ciclo *Lichte* duas do ciclo *Klang*. ■